

12 Horta fechada es tu irmã minha  
oh esposa : manancial fechado, fonte  
sellada.

13 Teus renovos são paraíso de ro-  
mãs, com fructos excellentes, Cypro  
com nardo.

14 Nardo, e açafraão, calamo, e cane-  
la, com toda sorte de arvores de en-  
censo : myrrha, e aloes, com todas as  
principaes especiarias.

15 Oh fonte das hortas, poço das agu-  
as vivas, que correm do Libano !

16 Levanta-te vento Norte, e vem tu  
vento Sul, assopra por minha horta,  
para que destillem suas especiarias :  
ah se viesse meu amado à sua horta,  
e comesse de seus excellentes fruc-  
tos !

#### CAPITULO V.

**J**A vim à minha horta, irmão minha,  
oh esposa, colhi minha myrrha  
com minha especiaria, comi meu favo  
com meu mel, bebi meu vinho com  
meu leite : comi amigos, bebei, ó  
amados, e embodedai-vos.

2 Eu estava dormindo, mas meu co-  
ração vigiava : a voz de meu amado  
era, que estava batendo : abre-me ir-  
mã minha, amiga minha, pomba mi-  
nha, perfeita minha, porque minha  
cabeça está chea de orvalho, minhas  
gadelhas das gotas da noite.

3 Já despi meus vestidos, como os  
tornarei a vestir ? já lavei meus pés,  
como os tornarei a çujar ?

4 Meu amado meteo sua mão pelo  
buraco da porta, e minhas entranhas  
rugirão por amor d'elle.

5 Eu me levantei para abrir a meu  
amado : e minhas mãos destillarão  
myrrha, e meus dedos gotejando de  
myrrha sobre as aldravas da fecha-  
dura.

6 Eu abri a meu amado, mas já meu  
amado se desviára, e passára : minha  
alma se sahia por causa de seu fallar ;  
o busquei, e não o achei ; o chamei, e  
não me respondeo.

7 Acharão-me os guardas, que ron-  
davam pela cidade, espanquearão-me,  
ferirão-me : tirarão-me o meu veo os  
guardas dos muros.

8 Esconjuro-vos, ó filhas de Jerusa-

lem, que se achardes a meu amado, he  
digais, que de amor estou enferma.

9 Que he teu amado mais do que o  
outro amado, ó tu a mais formosa en-  
tre as mulheres ? que he teu amado  
mais, do que o outro amado, que tan-  
to nos esconjuraste ?

10 Meu amado he branco e verme-  
lho, elle traz a bandeira entre dez mil.

11 Sua cabeça he do mais fino e ma-  
çiço ouro : suas gadelhas crespas, pre-  
tas como o corvo.

12 Seus olhos como os das pombas  
junto às correntes das aguas ; lavados  
em leite, encastoados como em aneis.

13 Suas faces como hum canteiro  
de especiaria, como caixas aromaticas,  
que gotejão de myrrha destillante.

14 Suas mãos como aneis de ouro en-  
castoados de turquesas : seu ventre co-  
mo alvo marsim, cuberto de saphiras.

15 Suas pernas como columnas de  
marmore, fundadas sobre bases do ou-  
ro mais maciço : seu parecer como o  
Libano, escolhido como os cedros.

16 Seu padár a mesma doçura, e fo-  
do elle totalmente desejavel : tal he  
meu amado, e tal meu amigo, ó filhas  
de Jerusalem.

#### CAPITULO VI.

**A** ONDE foi teu amado, ó a mais  
formosa entre as mulheres ? para  
onde viron a vista teu amado, e o bus-  
caremos contigo ?

2 Meu amado descendeo à sua horta,  
aos canteiros da especiaria ; para pas-  
tar nas hortas, e a colher os lírios.

3 Eu sou de meu amado, e meu ama-  
do he meu : elle pasta entre os lírios.

4 Formosa es, amiga minha, como  
Thirsá, aprazível como Jerusalem ; for-  
midavel como bandeiras de exercitos.

5 Desvia teus olhos de mim, porque  
elles me violentão : teu cabello he co-  
mo rebanho de cabras, que pastão a  
erra de Gilead.

6 Teus dentes como rebanho de ovel-  
has, que sobem do lavatorio ; e todas  
produzem gemeos, e esteril não ha en-  
tre ellas.

7 Como hum pedaço de romã, assim  
são tuas faces entre tuas gadelhas.

8 Sessenta são as Rainhas, e oitenta